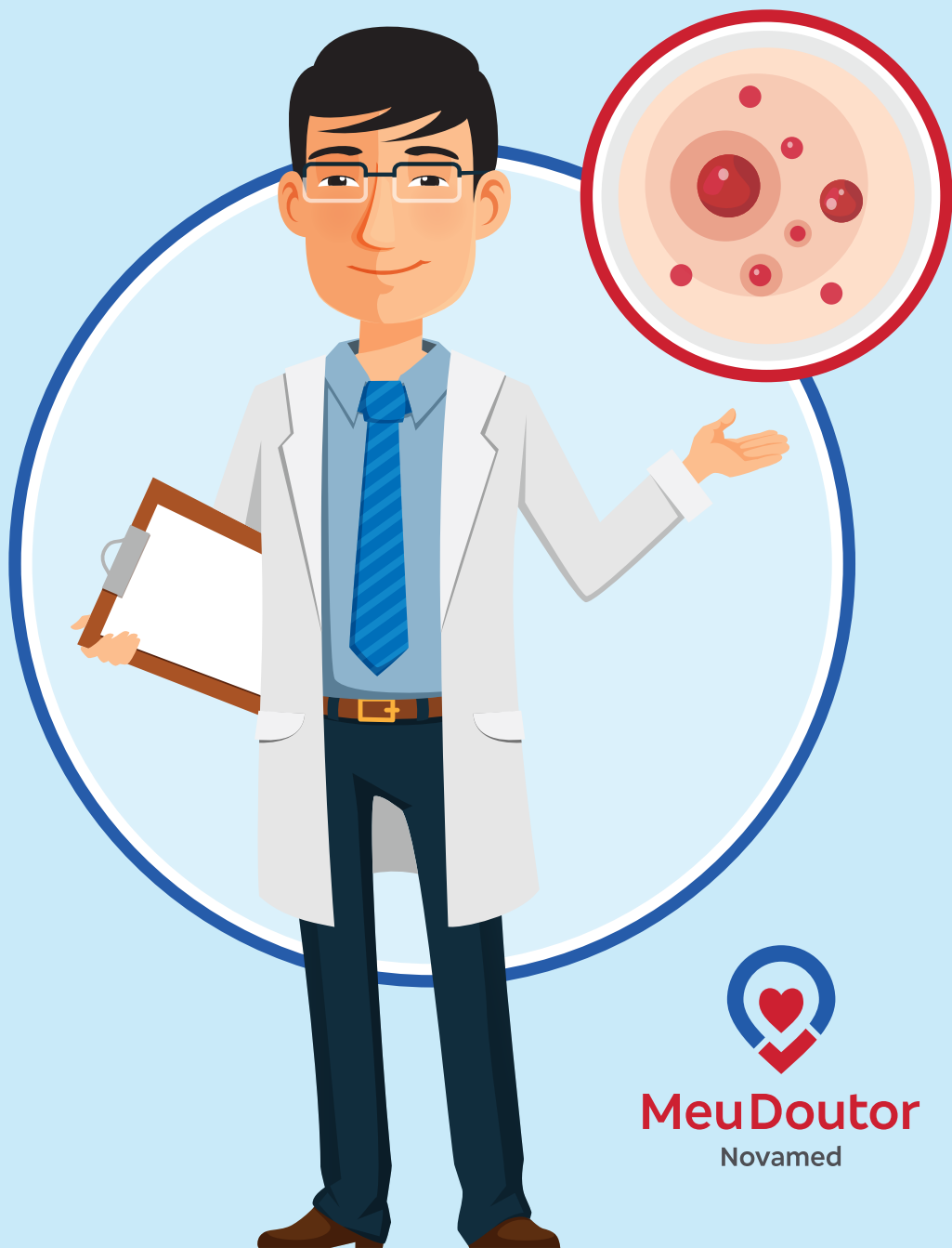


# Orientações para cuidados com o Sarampo.



**MeuDoutor**  
Novamed

## O que é

O Sarampo é uma doença grave, causada por vírus e extremamente contagiosa.



### **Como ocorre a transmissão:**

De forma direta, de pessoa para pessoa:

- Por meio de secreções respiratórias liberadas ao tossir, espirrar, falar ou respirar;
- Ambientes fechados como escolas, creches e clínicas propiciam a disseminação do vírus.

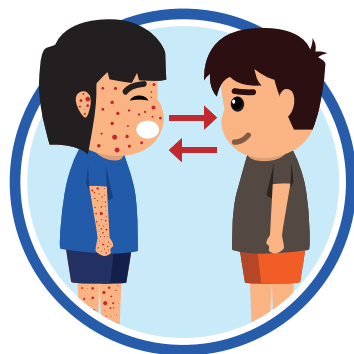
# Situação do Sarampo no Mundo e no Brasil

Nos últimos anos, casos de Sarampo têm sido encontrados em várias partes do mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os países do continente europeu e africano registraram o maior número de casos da doença.

Sabemos que, havendo cobertura vacinal adequada, não há propagação da doença. Quando uma parte da população deixa de receber a imunização, a circulação do vírus é maior e pode se tornar extremamente perigosa, principalmente para as populações mais susceptíveis ao desenvolvimento da doença (ex: imunossuprimidos). Ou seja, a vacinação é o principal mecanismo para reduzir as taxas de infecção e de circulação viral.

## Transmissão

A transmissão se inicia de 4 a 6 dias antes e pode durar até 4 dias após o surgimento do exantema (manchas avermelhadas pelo corpo), sendo maior no período de 2 dias antes até 2 dias após o início do exantema.



## Os sintomas

Os sintomas do Sarampo são febre alta (acima de 38,5) e manchas vermelhas na pele, que tipicamente surgem cerca de de 2 a 4 dias após o início da febre. As manchas começam no rosto e na

cabeça e se espalham para a região inferior do corpo durante os primeiros 3 a 4 dias. Essas manchas desaparecem em cerca de 3 a 6 dias.

O Sarampo também pode causar tosse, coriza, conjuntivite e manchas brancas dentro da boca.

É durante o período de surgimento de manchas vermelhas pelo corpo que geralmente se instalam as complicações. Nesse período é recomendado o acompanhamento médico.



## É muito importante ficar atento às complicações do Sarampo:

- Febre, rouquidão, tosse e falta de ar;
- O vírus pode se alojar no cérebro, causando inflamação, confusão mental e sonolência;
- O vírus pode se alojar no coração, causando dor no peito, cansaço, inchaços e desmaio;
- Aftas;
- Diarreia;
- Inflamação nos olhos.



## Diagnóstico clínico

O diagnóstico clínico pode ser difícil, pois existem muitas doenças que se manifestam acompanhadas de febre, manchas vermelhas pelo corpo e uma variedade de sintomas não específicos. Por isso, o atendimento a esses casos, é fundamental estabelecer o diagnóstico diferencial entre outras doenças que apresentam esses sintomas.

Deve ser considerado caso suspeito de Sarampo aquele paciente que apresentar febre e manchas vermelhas, acompanhadas de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse, coriza e conjuntivite, independente da situação vacinal.



## **Diagnóstico Laboratorial Inespecífico**

O médico assistente poderá solicitar exames laboratoriais para avaliação do estado geral do paciente.

## **Diagnóstico Laboratorial Específico**

O diagnóstico laboratorial específico é realizado por meio de exame de sangue que detecta a presença de anticorpos no sangue durante a fase aguda da doença. Esses anticorpos podem ser detectados desde os primeiros dias e podem persistir positivos por cerca de 4 semanas após o início do exantema.

# Tratamento

**Não existe tratamento específico para o Sarampo.**

Para os casos sem complicação, manter a hidratação oral, boa alimentação e uso de antitérmico a fim de diminuir a temperatura corporal.



Complicações como diarreia, pneumonia e inflamação nos ouvidos devem ser tratadas de acordo com o que é estabelecido pelo Ministério da Saúde. Seu médico o orientará nesse sentido.

# Vacinação

A vacinação contra o Sarampo é a medida mais importante de prevenção da doença, sendo aplicada, gratuitamente, em Postos de Saúde e Clínicas da Família, em todos os municípios do país.



## Indicações da Vacinação

- **Aos 12 meses de idade:** uma dose da vacina tríplice viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola);
- **Aos 15 meses de idade:** segunda dose da vacina tetra viral (Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela);
- **Entre 1 e 29 anos, 11 meses e 29 dias:** se a pessoa não tiver recebido nenhuma dose da vacina anteriormente, deve tomar duas doses da vacina com intervalo mínimo de 30 dias entre elas.  
A primeira dose deve ser aplicada com a vacina tríplice viral e uma segunda dose da vacina tetra viral.
- **Entre 30 a 59 anos:** uma dose da vacina tríplice viral.



Quem comprovar a vacinação contra o Sarampo, conforme preconizado para sua faixa etária, não precisa receber a vacina novamente.



## Contraindicação da Vacinação

Casos clinicamente suspeitos de Sarampo, gestantes, menores de 6 meses de idade e pessoas com doenças que comprometem o sistema imune não devem receber a vacina. Em caso de dúvida, o médico deverá ser consultado.



As gestantes devem esperar para serem vacinadas após o parto.

## Recomendações

Caso esteja planejando engravidar, assegure-se de que você está com as vacinas em dia. As mulheres vacinadas recentemente devem evitar a gravidez por, pelo menos, 1 mês após a vacinação.

# Prevenção

A vacinação contra o Sarampo é a única maneira de prevenir a doença. Algumas medidas podem ser tomadas a fim de evitar a transmissão e a disseminação respiratória da doença. São elas:

- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Lavar as mãos com frequência com água e sabão ou, então, utilizar álcool em gel;
- Não compartilhar copos, talheres e alimentos;
- Procurar não levar as mãos à boca ou aos olhos;



- Sempre que possível, evitar aglomerações ou locais pouco arejados;
- Manter os ambientes frequentados sempre limpos e ventilados;
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.

## Referências bibliográficas:

- <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/sarampo>
- <https://www.saude.go.gov.br/files/imunizacao/calendario/Calendario.Nacional.Vacinacao.2020.atualizado.pdf>
- <http://www.cevs.rs.gov.br/sarampo>
- <http://www.cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/201806/13142928-13-06-18-alerta-sarampo.pdf>
- [https://www.caism.unicamp.br/PDF/Alerta\\_Sarampo\\_2015\\_2.pdf](https://www.caism.unicamp.br/PDF/Alerta_Sarampo_2015_2.pdf)
- <http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/sarampo/sarampo.html>
- <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Sarampo%20e%20Rub%20julho2018%20final.pdf>
- <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/acidentes-por-animais-peconhentos/10646-informacoes-tecnicas-sarampo>
- [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia\\_em\\_saude/doencas\\_e\\_agrivos/sarampo/index.php?p=6289](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/sarampo/index.php?p=6289)
- [http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila\\_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=9244512015&pidAnexo=2902096](http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=9244512015&pidAnexo=2902096)
- [www.soperj.org.br](http://www.soperj.org.br)
- [www.saude.sp.gov](http://www.saude.sp.gov)

[novamedsaude.com.br](http://novamedsaude.com.br)



Setembro/2021